



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança

Apresentação: 20/12/2023 18:01:52.850 - Mesa

RIC n.3234/2023

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Luiz Philippe de Orleans e Bragança)

Solicita ao Sr. Alexandre Silveira, Ministro de Minas e Energia, informações acerca da retomada da importação de energia da Venezuela.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base nos arts. 50, § 2º, e 70 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas ao Ministério de Minas e Energia as seguintes informações acerca da retomada da importação de energia da Venezuela:

1. Matéria divulgada pela Revista Piauí cita uma carta enviada pela empresa Âmbra ao MME em março¹ de 2023. A carta está sob sigilo? Ainda que a resposta seja positiva, solicitamos envio do inteiro teor do documento ao gabinete, mesmo sob sigilo, tendo em vista haver tal possibilidade.
2. As informações revelam que a Âmbra iniciou as tratativas com a Venezuela em março, meses antes do governo anunciar retomada de importação de energia daquele país². O governo brasileiro já tratava do assunto com a Âmbra antes de anunciar publicamente a

1 <https://piaui.folha.uol.com.br/compra-de-energia-da-venezuela-passou-pelos-irmaos-batista-desde-o-inicio-roraima-lula/>

2 <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/05/22/brasil-avalia-retomar-compra-de-energia-da-venezuela-para-abastecer-roraima.ghtml>

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 719 – Brasília – Distrito Federal – CEP 70.160 - 900
dep.luizphilippedorleansebraganca@camara.leg.br | 61 3215-5719





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança

Apresentação: 20/12/2023 18:01:52.850 - Mesa

RIC n.3234/2023

- negociação citada? Por qual razão? Solicitamos envio de todos os documentos envolvendo o caso trocados entre o ministério e a Âmbar.
3. Por que não houve divulgação pública das negociações com a Âmbar desde o início?
 4. Como foi o processo de seleção da Âmbar para essa negociação? Foi um processo aberto? Outras empresas entraram na disputa? Houve uma avaliação de riscos?
 5. Qual a legislação usada para ser feita tal negociação?
 6. Quais foram os critérios utilizados para autorizar a Âmbar a negociar a importação de energia?
 7. Por que o processo de aprovação foi acelerado apesar das recomendações técnicas para limitar a importação?
 8. Por que há uma grande diferença entre os valores anunciados pelo governo e o preço proposto pela Âmbar?
 9. Como a Âmbar justificou o preço elevado da energia em comparação com os preços de mercado?
 10. Como garantir a segurança na importação de energia da Venezuela, considerando a instabilidade do sistema elétrico daquele país?
 11. Quais testes foram realizados na conexão Roraima-Venezuela para garantir a qualidade do serviço aos consumidores de Roraima?
 12. Quais medidas foram tomadas para evitar conflitos de interesse, favorecimento ou tráfico de influência, considerando o histórico dos irmãos Batista e suas empresas?

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a imprensa divulgou que a Âmbar Energia, empresa pertencente ao grupo J&F dos irmãos Batista, já estava negociando a compra de

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 719 – Brasília – Distrito Federal – CEP 70.160 - 900
dep.luizphilippedorleansebraganca@camara.leg.br | 61 3215-5719



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233708427600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bragança





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança

energia da Venezuela para abastecer Roraima antes mesmo do governo anunciar a retomada da importação de energia daquele país³.

O caso chama a atenção pela falta de transparência sobre a negociação e os altos preços da energia propostos pela Âmbar. Especialistas expressaram surpresa em relação aos valores propostos pela empresa, que parecem consideravelmente elevados em comparação com os preços praticados no mercado.

Há sérias preocupações sobre possível tráfico de influência ou favorecimento, dado o histórico de controvérsias envolvendo empresas como a JBS. Além disso, a falta de divulgação pública das negociações, juntamente com a agilidade no processo de aprovação, levantam sérios questionamentos.

Também devemos considerar as preocupações técnicas sobre a segurança na importação de uma quantidade significativa de energia, considerando a instabilidade do sistema elétrico venezuelano.

Os fatores citados geram grandes dúvidas acerca da integridade desse processo, assim solicitamos o envio do presente requerimento de informação ao Ministro de Minas e Energia.

Sala das Sessões, em de dezembro de 2023.

Deputado LUIZ PHILIPPE DE ORLEANS E BRAGANÇA
PL/SP

³<https://piaui.folha.uol.com.br/compra-de-energia-da-venezuela-passou-pelos-irmaos-batista-desde-o-nicio-roraima-lula/>

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 719 – Brasília – Distrito Federal – CEP 70.160 - 900
dep.luizphilippedorleansebraganca@camara.leg.br | 61 3215-5719



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233708427600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luiz Philippe de Orleans e Bragança

